



Qualidade.
Workshop Corpo Discente. 12 de abril de 2016

J. Martins

G. Merca

IUM, Escola Naval, Gabinete de Qualidade e Avaliação



SERVIR PORTUGAL NO MAR

COMANDO

Identifica UC, estágios e formações com necessidade de melhoria
Identifica necessidades de investimento

ALUNO, avalia por UC
Eficiência do ensino
Plano curricular
Recursos didáticos
Competências
ECTS

COORDENADOR, avalia
Relatórios de docência
Relatórios de avaliação



GABINETE DE QUALIDADE, avalia
Sucesso escolar
Eficácia das medidas anteriores

ALUNO, avalia
Alimentação
Saúde
Higiene
Recursos
Integração
Adaptação

DOCENTE, avalia
Desempenhos
Sucesso
Recursos
Plano curricular
Preparação prévia
Conduta

SIGA, regista
Habilitações de docentes
Avaliações dos alunos

Oficiais

CLIENTE

Avalia perícias e conhecimentos com base nas necessidades

Autoavaliação interna

Resultados de 2014/2015

Ciclo de estudos de Marinha, 1º semestre 2015-2016

Medidas de melhoria decorrentes da avaliação interna

Avaliação externa

Resultados de 2015

Medidas de melhoria decorrentes da avaliação externa

Preparação para a acreditação

Visita tipo

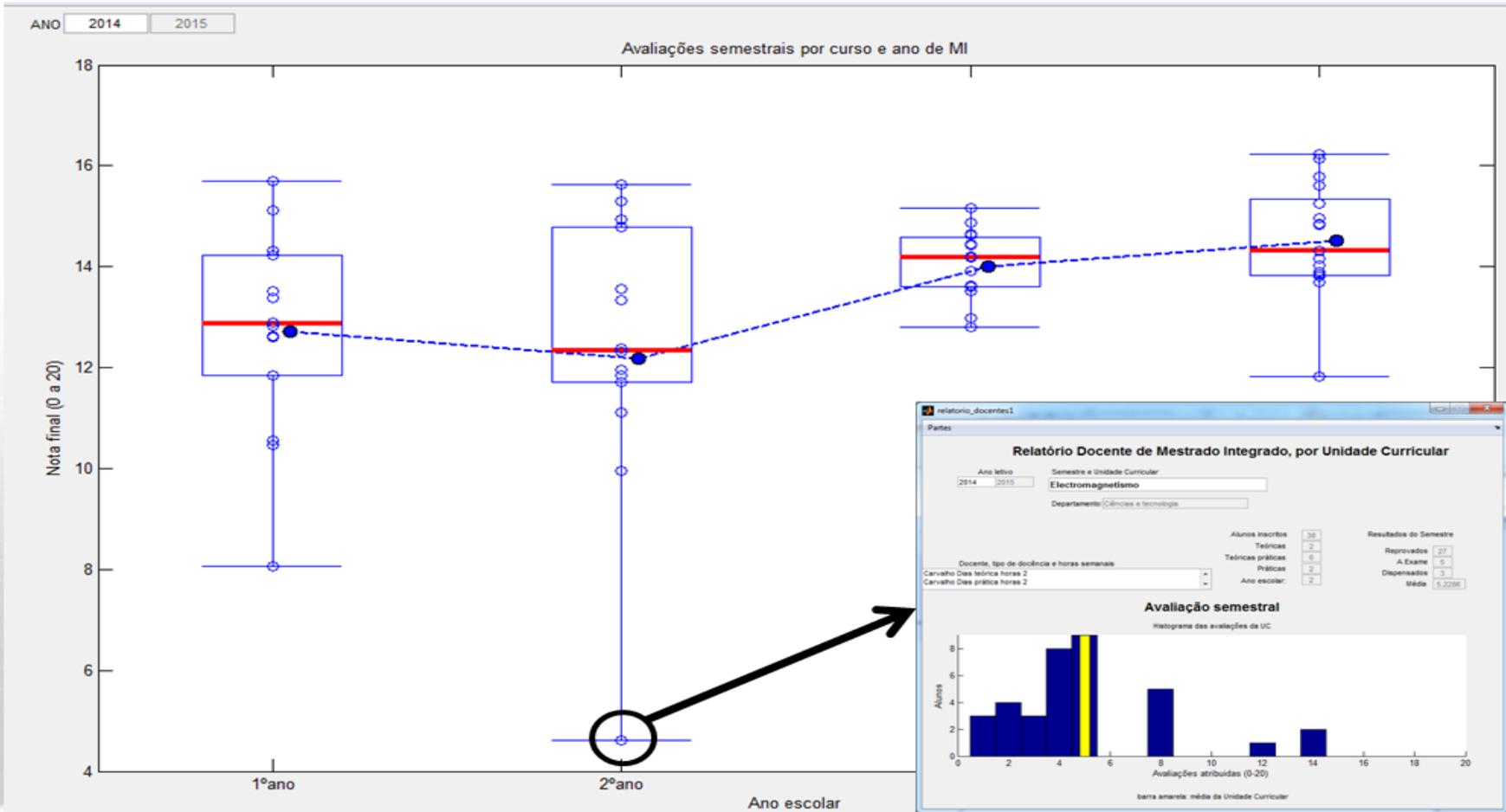
Conclusões

Ferramentas da Qualidade

Informação Geral

2014/2015. Relatório divulgado nos portais interno e externo

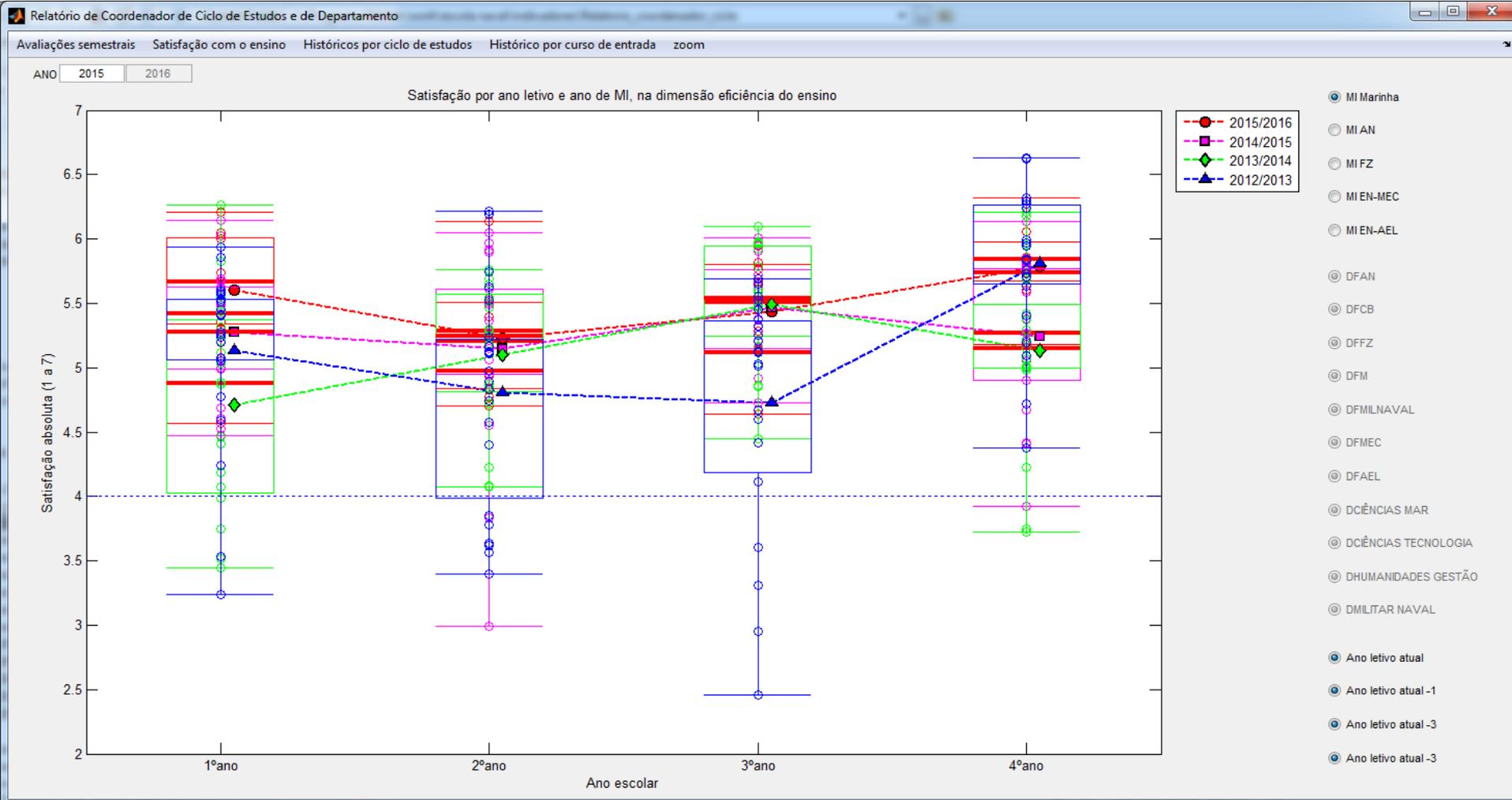
AUTOAVALIAÇÃO INTERNA DA QUALIDADE DO ENSINO



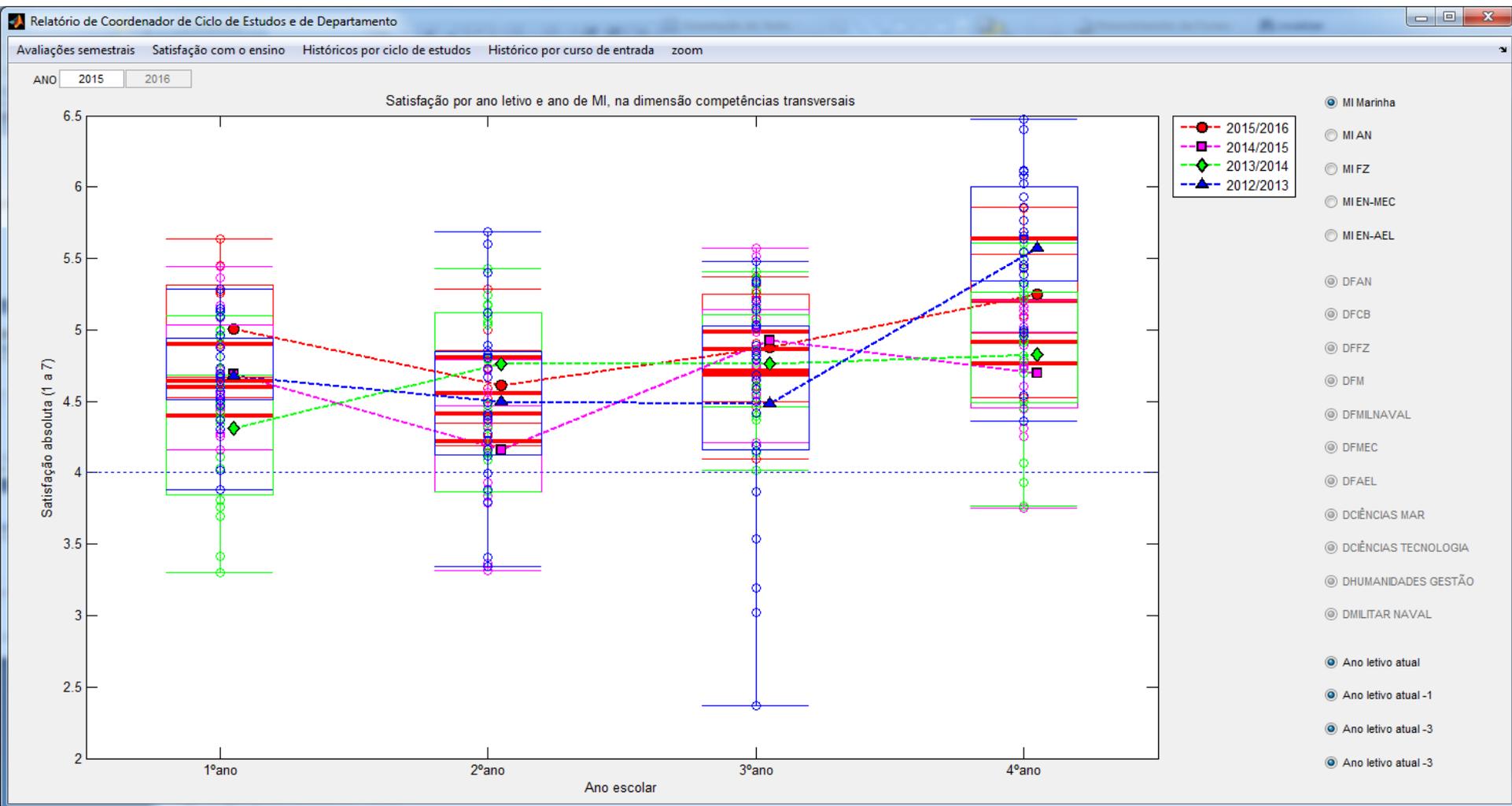
Ciclo de estudos de Marinha

Análise histórica e por ano de formação, integrando 1º semestre 2015/16

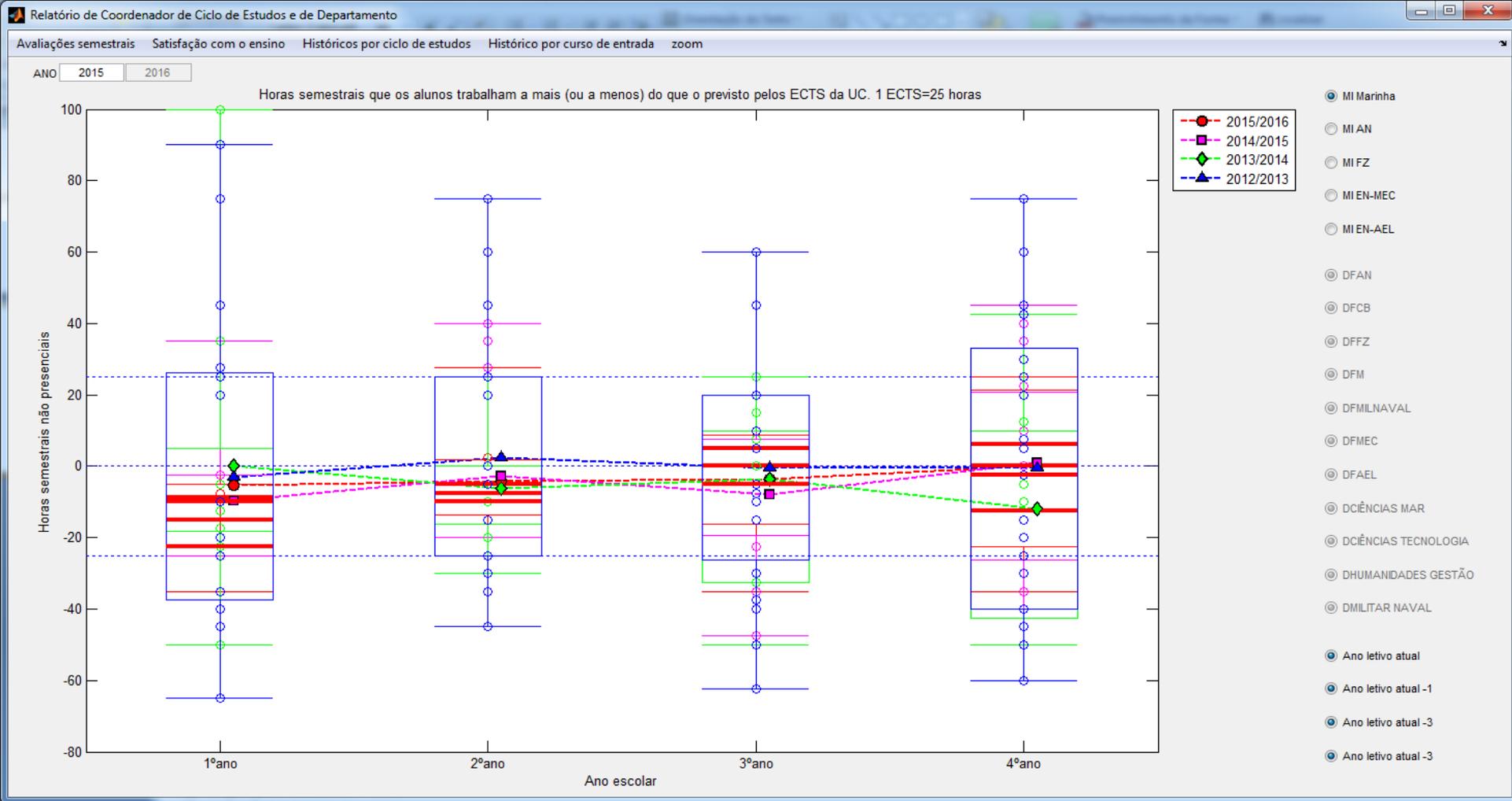
AUTOAVALIAÇÃO INTERNA DA QUALIDADE DO ENSINO



1º ANO PASSOU A SER A REFERÊNCIA. Mínimo histórico em 2015/2016 (4,5).



1º ANO PASSOU A SER A REFERÊNCIA . Mínimo histórico em 2015/2016



PERFEITO. O curso de Marinha apresenta atualmente uma adequação perfeita aos ECTS.

Relatório de autoavaliação 2014/2015 disponível nos portais interno e externo

MEDIDAS DE MELHORIA 2014/2015

Eliminar os problemas de falta de preparação e mau aproveitamento em **Eletromagnetismo (urgente)**, Mecânica Física, Análise III, Análise IV e Estatística

- Incluir Física como obrigatória na admissão?
- Criar Física Geral I e II?

Metodologias de Investigação deve ter maior contato presencial e ser colocada no 1º ano, permitindo o contato atempado com projetos de investigação;

Preparar devidamente os alunos enviados para estabelecimentos de ensino externos;

Que seja revisto o processo de ensino da língua inglesa, adaptando-o às necessidades da esquadra, com uma correta sequência de aprendizagem:

Comunicar entre navios para efeitos de segurança da navegação;

Comunicar em força para efeitos de operações;

Comunicar e discutir em áreas científicas;

Preparar-se para uma entrevista com jornalistas hostis.

Que seja criada uma caderneta do aluno, com trabalhos práticos ligados a unidades curriculares a serem executados quer a bordo quer em terra.

Engenheiro Naval, Mecânica:

- Dotar laboratórios de mecânica de sólidos, órgãos de máquinas e vibrações mecânicas.

Engenheiro Naval, Armas e Eletrônica;

- Encontrar solução para armamento e explosivos.

Estabelecimento de Ensino

- Que seja melhorada a qualidade dos alojamentos (água quente e aquecimento) e do pequeno almoço.

Oficiais recém-graduados e respectivos comandantes

AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE DOS CURSOS TRADICIONAIS

Funções desempenhadas por oficiais recém-graduados da classe de Marinha (total de 33 funções)



Avaliação externa

MEDIDAS DE MELHORIA

- Com base na caderneta do aluno, proposta como medida de melhoria do processo interno, incrementar as competências em falta;
- Que em unidade curricular da área de ensino de Direito (código 380), seja considerado como trabalho de aplicação (tarefas) a instauração de processos administrativos;
- Que no conteúdo programático de unidade curricular da área de ensino de Direito (código 380), seja incluído o Regulamento de Disciplina Militar e seja considerado como trabalho de aplicação (tarefas) a instauração de processos disciplinares;
- Que no conteúdo programático das unidades curriculares da área de Gestão e administração (código 345) seja incluído o funcionamento e processos associados da gestão de recursos humanos na Marinha (normas MASUP);
- Que no conteúdo programático da unidade curricular de organização seja incluída a relação de tarefas e funções associadas aos cargos. Que na mesma unidade curricular sejam contemplados trabalhos de aplicação (tarefas) destinados a obter funções e tarefas da guarnição dos navios de embarque (muitas funções ocupadas eram desconhecidas);

Que em unidade curricular a definir, para Marinha, seja transmitido conhecimento científico inerente aos sistemas de apoio à decisão* disponíveis no Centro de Operações do Comando Naval.

Que as unidades curriculares adequadas incluam como bibliografia as normas, instruções e regulamentos das Direções Técnicas; que os docentes prevejam trabalhos de aplicação (tarefas) onde seja necessário recorrer a essa documentação;

Que seja promovida reunião de trabalho anual com a Direção de Navios e Flotilha, no sentido de recolher as principais lacunas apresentadas pelos oficiais EN-MEC na área de gestão de sistemas de propulsão e EN-AEL na área de gestão de sistemas de armas e armamento;

Que seja promovida reunião de trabalho com as equipas de inspeção do Comando naval, para obtenção de falhas passíveis de serem colmatadas com o ensino na Escola Naval.

* *Global Maritime Distress Safety System (GMDSS), Safety of Life at Sea (SOLAS), International Aeronautical and Maritime Search and Rescue (IAMSAR), ATP 10 (SAR manual), Vessel Monitoring System (VMS), Vessel Traffic System (VTS), Automated Identification System (AIS), redes de informação operadas pela European Maritime Safety Agency (EMSA)*

Visita tipo

PREPARAÇÃO PARA A ACREDITAÇÃO



Hora	Participantes	Conteúdo
0900 1000	CAE Responsável IES	Estratégia da instituição em relação ao ensino e CE em acreditação
1010 1130	CAE Comissão de autoavaliação	Análise do relatório de autoavaliação e das propostas de melhoria da qualidade. Discussão sobre o processo de autoavaliação e seus resultados.
1130 1250	CAE C/EN, Coordenadores de ciclo e DE	Perspetivas sobre as fraquezas e forças, oportunidades e constrangimentos identificados no relatório de autoavaliação Análise e discussão das propostas de melhoria.
1300 1430	Almoço de trabalho. Empregadores, comunidade, parceiros, antigos alunos e CAE	Registo das perspetivas sobre a correspondência entre as competências dos graduados e as necessidades do mercado de trabalho; o contributo do CE para o desenvolvimento e a resolução de problemas do meio envolvente; a articulação do CE com os potenciais empregadores.
1430 1530	CAE Docentes	Análise dos currícula, dos objetivos e finalidades dos CE, dos métodos de avaliação dos estudantes, do trabalho pedagógico docente e dos projetos de investigação com relevância para o ensino
1530 1630	CAE Graduados	Registo das perspetivas dos graduados sobre a sua inserção no mercado de trabalho; a correspondência entre as competências adquiridas no CE e as exigências do mercado de trabalho; as necessidades do mercado de trabalho na área científica em que se insere o CE
1630 1730	CAE Pessoal não docente	Discussão sobre o contributo para o funcionamento do CE: a articulação com a atividade docente; os recursos existentes e necessários ao desenvolvimento do trabalho letivo.



Dia 2

Hora	Participantes	Conteúdo
0900 1000	Visita às instalações CAE+representantes IES	Avaliar a adequação das instalações, incluindo biblioteca, ICT, laboratórios
1000 1630	CAE Alunos Alunos com funções de gestão	Registo das perspetivas dos estudantes sobre a inserção nos CE e IES (1º ano); o processo de ensino/aprendizagem; o funcionamento dos CE; envolvimento com estruturas pedagógicas; discussão dos objetivos da avaliação e recolha de opiniões sobre os relatórios de autoavaliação

Dia 3

Hora	Participantes	Conteúdo
0900 1000	CAE Responsável IES	Discussão das principais conclusões para verificar se não existem erros de fato evidentes.
1000 1630	CAE Responsável IES e convidados	Relatório oral

- O Ensino de qualidade observado em 2014/2015 está a ser melhorado em 2015/2016, com particular relevância no 1º ano;
- A existência de corpo docente próprio nas áreas de ensino de base permite a eliminação da falta de preparação no 2º ano;
- O funcionamento do ciclo de autoavaliação interno permite detetar e corrigir anomalias no imediato;
- A entrada em funcionamento do ciclo de avaliação externo permite que se encontrem respostas às necessidades da esquadra;
- A implementação da caderneta do aluno permite responder às necessidades externas sem aumento da carga presencial.

- Comando
 - DSEN (planeamento estratégico);
- Monitorização
 - Satisfação de aluno, docente e funcionamento: SIGA e SIGQEN;
 - Satisfação final com conhecimentos e conteúdos: SIGQEN;
 - Funcionamento dos serviços de apoio: *Help Desk* e SIGQEN;
 - Cargas de trabalho por objetivo: caderneta do aluno (SIGQEN);
 - Eficácia de medidas: SIGQEN;
 - Funcionamento do ano letivo: SIGA;
- Controlo
 - Processo de melhoria contínua
 - Conhecimentos: alteração de conteúdos, planos e tarefas (DE e CCA);
 - Competências: alteração de metodologias e tarefas (DE e CCA);

- Regulamentos concluídos:
 - Normas Regulamentares dos Mestrados Integrados;
 - Regulamento de aplicação dos sistemas de créditos curriculares;
 - Regulamento de avaliação de discentes;
 - Regulamento de serviço dos docentes;
 - Regulamento de avaliação dos docentes;
 - Regulamento de contratação de docentes;
 - Regulamento do Conselho Científico;
 - Regulamento do Conselho Pedagógico.
- Cursos Pós-graduados
 - História Militar
 - História Marítima
 - Segurança da Informação e do Ciberespaço
 - Medicina hiperbárica
 - Engenharia Hidrográfica
 - Navegação e Geomática
 - Estudos avançados em Autoridade Marítima
 - Curso de Transição para a Classe de Oficiais de Técnicos de Saúde CTCO-TS
- ERASMUS
 - École Navale Française, Brest
 - USNA, Annapolis